

# Termotécnica é reconhecida pelo CDP e avança duas posições em lista global de transparência ambiental

*Companhia dá salto de D para B na lista do Carbon Disclosure Project em Mudanças Climáticas e em Segurança Hídrica reportando grande evolução em sua estratégia de sustentabilidade*

A Termotécnica - uma das maiores indústrias transformadoras de EPS (mais conhecido como isopor\*) da América Latina, líder no mercado brasileiro de soluções de embalagens de EPS e maior recicladora do material pós-consumo do país - conquistou nota B na mais recente lista global de transparência ambiental do Carbon Disclosure Project. A nota posiciona a empresa no Nível de Gestão ao promover uma economia de baixo carbono e eficiência no uso dos recursos hídricos.

A companhia, que se insere na lista do CDP no setor de produtores de plástico, **reportou seus avanços de D (Transparência sobre os aspectos) para B (Gerenciamento em ações coordenadas)** nas duas categorias - Mudanças Climáticas (CDP Climate) e Segurança Hídrica (CDP Water) -, ficando acima da média global que é **nota C (Conhecimento dos aspectos e impactos)**. A participação da Termotécnica nesta plataforma global de transparência foi um **convite da Electrolux**, que busca engajar os fornecedores em suas estratégias de sustentabilidade.

*“É com grande satisfação que reportamos a evolução que tivemos na gestão de emissões e do uso da água na lista anual do CDP, vista pelo mercado como o ‘Oscar da Sustentabilidade’ uma vez que utiliza critérios rigorosos para avaliar as companhias por nível de engajamento, qualidade e os resultados da estratégia de sustentabilidade. Esse resultado demonstra mais uma vez o nosso compromisso de fazer a diferença de forma significativa e positiva para o planeta e para as gerações futuras”, afirma o presidente da Termotécnica, Albano Schmidt.*

**A pontuação do CDP vai de A (Liderança com melhores práticas implementadas) a D** com base na conscientização e gestão de riscos ambientais e na demonstração das melhores práticas associadas à liderança ambiental. Embora na média geral a Termotécnica tenha conquistado o nível B, em alguns aspectos já está no nível A ao quase zerar as emissões totais de Gases de Efeito Estufa (GEE) do escopo 2, de energia elétrica e ter 100% da compra de energia de fonte renovável, além da excelência em governança e a inclusão destes aspectos de sustentabilidade na estratégia de negócio.

*“Estamos vindo em uma escalada de excelência evoluindo nas avaliações do CDP com a redução das emissões de carbono e mantendo a eficiência no consumo de recursos naturais e energéticos, em linha com nossa estratégia ESG, tomando ações coordenadas o que nos posicionam acima da média dos fabricantes de materiais plásticos e da média global das organizações*

*participantes da lista”, diz a diretora de Operações da Termotécnica, Regina Zimmermann.*

Na Termotécnica, a gestão dos riscos relacionados às mudanças climáticas, que teve como importante iniciativa a decisão estratégica de substituir a matriz térmica para a biomassa, vem evoluindo com a adesão ao Carbon Disclosure Project em 2020. *“O CDP contribui para que a companhia seja capaz de mensurar seu impacto e risco ambiental, auxiliando no gerenciamento e na tomada de decisões para permitir ações que contribuam para a redução das emissões de carbono. Mudanças climáticas, águas e cadeia de suprimentos são avaliados através da ferramenta”, avalia Regina.*

## **Sobre o CDP**

Organização internacional sem fins lucrativos que incentiva empresas e governos a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, preservar os recursos hídricos e proteger as florestas. O CDP faz uma medição concreta dos resultados entregues pelas companhias globais para mitigação dos problemas gerados pelas atividades econômicas sobre o clima. As instituições públicas e privadas que apresentam seus reportes são avaliadas neste sistema, que compõem o maior banco de dados ambientais autorrelatados do mundo.

De acordo com o Secretário Geral da ONU, Ban Ki-moon, o trabalho do CDP é fundamental para o sucesso dos negócios mundiais no século XXI. e ajuda a convencer empresas de todo o mundo a medir, gerenciar, divulgar e, por fim, reduzir suas emissões de gases de efeito estufa. Nenhuma outra organização reúne este tipo de dados corporativos sobre as mudanças climáticas para fornecê-los ao mercado.

Em 2023, mais de 23 mil empresas de 127 países relataram ao CDP, um aumento de 24% em relação ao ano anterior. No Brasil, o número de empresas foi de 1.158, sendo o 6º país com maior número de participantes, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China, Japão, Reino Unido e Alemanha.

*\* Isopor é uma marca registrada de empresa terceira*

## **Contatos da assessoria**

Logos Conexão e Conteúdo

Carla Lavina

[carla.lavina@logosag.com.br](mailto:carla.lavina@logosag.com.br)

+55 47 9 9127 9834